



**CENTRO DE HUMANIDADES OSMAR DE AQUINO  
CAMPUS III – GUARABIRA  
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

**LINHA DE PESQUISA**

**Geografia Cultural e da Percepção**

**TERCIO FELIPE DE SOUZA**

**ANÁLISE CULTURAL DA FESTA DA PEDRA PÃO DE AÇÚCAR TACIMA/PB.**

**Guarabira/PB**

**2018**

**TERCIO FELIPE DE SOUZA**

**ANÁLISE CULTURAL DA FESTA DA PEDRA PÃO DE AÇÚCAR TACIMA/PB.**

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) apresentada ao Curso de Licenciatura plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB Campus III, em cumprimento a exigência para obtenção do grau de Licenciado em Geografia, sob a orientação do Prof.<sup>º</sup> Me. Maria Aletheia Stedile Belizário.

**Guarabira/PB**

**2018**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S719a Souza, Tercio Felipe de.  
Análise cultural da festa da Pedra Pão de Açúcar  
Tacima/PB. [manuscrito] / Tercio Felipe de Souza. - 2018.  
47 p. : il. colorido.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em  
Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de  
Humanidades, 2018.  
"Orientação : Profa. Ma. Maria Aletheia Stedile Belizário ,  
Coordenação do Curso de Geografia - CH."  
1. Cultura. 2. Festa religiosa. 3. Religiosidade. I. Título  
21. ed. CDD 263.97

**TERCIO FELIPE DE SOUZA**

**ANÁLISE CULTURAL DA FESTA DA PEDRA PÃO DE AÇÚCAR TACIMA/PB.**

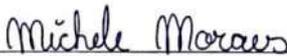
Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura Plena em Geografia do Centro de Humanidades da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB – Campus III, em cumprimento aos requisitos necessários para a obtenção de grau de Licenciado em Geografia.

Aprovado em 14/11/2018

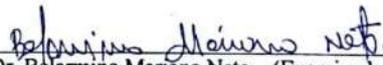
**BANCA EXAMINADORA**



Prof.<sup>a</sup> Me. Maria Aletheia Stedile Belizário - (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba



Prof.<sup>a</sup> Me. Michele Kely Moraes Santos - (Examinadora)  
Universidade Estadual da Paraíba



Prof.<sup>o</sup> Dr. Belarmino Mariano Neto - (Examinador)  
Universidade Estadual da Paraíba

**GUARABIRA – PB  
2018**

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho em especial a minha família que sempre foi a minha maior motivação em persistir pela busca de cada objetivo conquistado em minha vida e também a todos os docentes que tiveram uma parcela de contribuição durante toda minha vida estudantil até a realização desse momento e a cada amigo que fez parte dessa trajetória.

**“Quem tem imaginação, mas não tem cultura possui asas, mas não possui pés.”**

JOSEPH JOUBERT.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a cima de tudo a Deus por ter me proporcionado alcançar a realização de mais um sonho, a meus pais Antônio e Maria por contribuírem com ensinamentos que serviram para a minha formação e caráter como pessoa no cotidiano da vida e a minha esposa Israelly pelo companheirismo de cada momento.

Agradeço as pessoas que fizeram parte deste momento nesta etapa conclusiva à professora Aletheia pela contribuição com os ensinamentos que serviram para a formação do presente trabalho, aos professores Michele e Belarmino que participaram da banca examinadora na defesa desse trabalho de conclusão de curso.

A cada professor que tive em toda essa caminhada estudantil seja os que me ensinaram na Escola Estadual Doutor João Soares no fundamental I. A cada professor do fundamental II e ensino médio na Escola Estadual Maria Gertrudes de Carvalho Neves. E aos docentes do curso de geografia no Centro de Humanidades Osmar de Aquino na Universidade Estadual da Paraíba Campus III.

E ainda a cada pessoa que sempre me aconselhou e me incentivou para que eu pudesse persistir e dar continuidade aos estudos, e a todos os alunos e amigos que fizeram parte dessa trajetória em especial aos da turma 2013.2 noite de licenciatura em geografia turma esta a qual fiz parte.

**043 – CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

**(TÍTULO):** Análise Cultural da Festa da Pedra Pão de Açúcar Tacima/PB.

**(LINHA DE PESQUISA):** Geografia Cultural e da percepção

**(AUTOR):** Tercio Felipe de Souza

**(ORIENTADORA):** Prof<sup>a</sup>. Me. Maria Aletheia Stedile Belizário

**(EXAMINADORES):** Prof<sup>a</sup>. Me. Michele Kely Moraes Santos / Prof<sup>o</sup>. Dr. Belarmino Mariano Neto.

**RESUMO**

A cultura compreende uma identidade específica de um determinado grupo de pessoas, implantada por seus comportamentos em meio à sociedade. As práticas culturais podem surgir por meio de diversos fatores, a religiosidade pode ser entendida como um fator fundamental na origem de uma prática cultural. O presente conteúdo apresenta a análise da festa da Pedra Pão de Açúcar evento que teve origem há um século, o mesmo que acontece anualmente no dia 15 de agosto. O cenário onde se descreve essa festividade é no município de Tacima – PB, porém Caiçara e Logradouro cidades paraibanas estão diretamente conectadas a este evento. Este trabalho tem por principais objetivos analisar a origem do evento e a importância que o mesmo tem para os moradores dessa localidade, verificar as principais mudanças ocorridas no decorrer do tempo, compreender a relação entre os espaços sagrado e profano presente nesse evento, além de analisar esse festejo como um atrativo cultural. A linha de pesquisa utilizada foi a geografia cultural da percepção, sendo a pesquisa feita de maneira descritiva e quantitativa, o trabalho foi conduzido em sua formação através de conteúdos teóricos sendo usado livros, artigos e monografias e da pesquisa em campo, através da visita a área onde acontece a festa da Pedra Pão de Açúcar e ainda entrevistas feitas por meio de um questionário aplicado aos moradores desta localidade. A análise cultural da festa da Pedra Pão de Açúcar possibilitou perceber a importância que este evento possui para os moradores desta localidade. A pesquisa contribuiu para mostrar que a cultura presente nesse festejo perdura a um século de história mantendo toda sua tradição e religiosidade embora sofrendo grandes mudanças com o passar do tempo.

**Palavras - chave:** Cultura, Festa, Religiosidade.

## **ABSTRACT**

Culture comprises a specific identity of a particular group of people, implanted by their behaviors in the midst of society. Cultural practices can arise through several factors, religiosity can be understood as a fundamental factor in the origin of a cultural practice. This content presents the analysis of the Pão de Açúcar Stone festival that took place a century ago, the same that happens annually on August 15. The scenario where this festival is described is in the municipality of Tacima - PB, but Caiçara and Logradouro cities in Paraíba are directly connected to this event. The main objective of this work is to analyze the origin of the event and the importance it has for the inhabitants of this locality, to verify the main changes that have occurred over time, to understand the relationship between the sacred and profane spaces present in this event, besides analyzing this celebration as a cultural attraction. The research line used was the cultural geography of perception, being the research done in a descriptive and quantitative way, the work was conducted in its formation through theoretical contents being used books, articles and monographs and field research, through the visit to the area where the Feast of the Stone of Sugar Sugar happens and also interviews made through a questionnaire applied to the residents of this locality. The cultural analysis of the Pão de Açúcar Stone festival made it possible to perceive the importance that this event has for the residents of this locality. The research contributed to show that the culture present in this celebration endures a century of history maintaining all its tradition and religiosity although undergoing great changes with the passage of time.

**Key words:** Culture, Party, Religiosity

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Localização geográfica do município de Tacima na época chamado Campo de Santana .....	26
Figura 2 – Pedra Pão de Açúcar vista de satélite.....	26
Figura 3 – Pedra Pão de Açúcar vista de Caiçara – PB.....	27
Figura 4 – Pedra Pão de Açúcar vista de Logradouro – PB .....	27
Figura 5 – Palco onde se apresentam atrações culturais religiosas e profanas na festa da Pedra Pão de Açúcar.....	30
Figura 6 – Barraca com bebidas alcoólicas, ponto facilmente encontrado na festa da Pedra Pão de Açúcar.....	30
Figura 7 – Saída da procissão da igreja matriz Nossa Senhora do Rosário em Caiçara, indo em direção a Pedra Pão de Açúcar .....	31
Figura 8 – Chegada da procissão ao pé da Pedra do Pão de Açúcar .....	31
Figura 9 – Cruzeiro encontrado no topo da Pedra Pão de Açúcar.....	32
Figura 10 – Santuário localizado na parte baixa da Pedra Pão de Açúcar .....	32
Figura 11 – Vista panorâmica encontrada no topo da Pedra Pão de Açúcar.....	35
Figura 12 – Sopé da Pedra Pão Açúcar .....	35
Figura 13 – Livro lançado no centenário da festa da Pedra Pão de Açúcar .....	39
Figura 14 – Verso da capa do livro.....	39

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Em sua opinião qual cidade mais se destaca a cultura da festa da Pedra Pão de Açúcar?.....	29
Gráfico 2 – Você conhece a origem da festa da Pedra Pão de açúcar? .....	29
Gráfico 3 – Qual o seu ponto de vista em relação à festa profana está diretamente inserida na festa religiosa? .....	33
Gráfico 4 – Qual o principal motivo de sua participação na festa? .....	33
Gráfico 5 – Quantas vezes você já participou deste evento?.....	37
Gráfico 6 - Qual o maior atrativo presente na Pedra Pão de Açúcar o cultural ou físico? .....	37
Gráfico 7 – A divulgação do evento vem sendo feita de maneira adequada? .....	40
Gráfico 8 – Você já convidou alguém de outra cidade para participar e conhecer esse festejo? .....	40

## **LISTA DE ABREVIATURAS**

CPRM – Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia Estatística

PB – Paraíba

RN – Rio Grande do Norte

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>13</b>
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>16</b>
2.1 A ORIGEM DA FESTA DA PEDRA PÃO DE AÇÚCAR.....	16
2.2 CULTURA E RELIGIOSIDADE PRESENTE NA FESTA DA PEDRA PÃO DE AÇÚCAR .....	19
2.3 O SAGRADO E O PROFANO PRESENTE NO FESTEJO DA PEDRA PÃO DE AÇÚCAR .....	20
2.4 A IMPORTÂNCIA DA FESTA EM MEIO A UM SÉCULO DE HISTÓRIA, CULTURA E TRADIÇÃO .....	22
<b>3 MATERIAIS E MÉTODOS .....</b>	<b>24</b>
3.1 LOCALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO GEOGRÁFICA DA ÁREA DE PESQUISA .....	25
<b>4 PERCEPÇÃO RELACIONADA A IMPORTÂNCIA DO EVENTO PARA OS MUNICÍPIOS DESTA LOCALIDADE.....</b>	<b>28</b>
4.1 MUDANÇAS E PERMANÊNCIAS OCORRIDAS NO ESPAÇO RELIGIOSO DA FESTA.....	30
4.2 UMA VISÃO DA PEDRA COMO UM ESPAÇO ATRATIVO ALÉM DO CULTURAL .....	34
4.3 ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO ONDE A FESTA ACONTECE E DIVULGAÇÃO DO EVENTO .....	38
<b>5 CONSIDERAÇÕES .....</b>	<b>42</b>
REFERÊNCIAS .....	43
APÊNDICE .....	46

## 1 INTRODUÇÃO

No mundo, as ações criadas pelo ser humano em meio a uma sociedade denominam-se cultura, a mesma que representa um conjunto de crenças, costumes e valores. Seus hábitos, tradições e identidade são elementos presentes em suas práticas culturais, pontos que explicam o comportamento de determinados indivíduos em meio à sociedade a qual estão incluídos. Essas práticas podem permanecer presentes em meio às futuras gerações muitas vezes sendo ou não modificadas.

De acordo com Claval (2012, p.16) “o Brasil oferece um prodigioso campo de estudos àqueles que se interessam pela diversidade das sociedades”. O Brasil é um país onde a cultura se faz presente em diversas formas, elementos como futebol e o carnaval, divulgam, com grande êxito, a cultura brasileira em nível mundial. Vale ressaltar que a cultura de nosso país vai muito além dessas representações, tendo em vista que, por sermos um país de dimensão continental, temos uma cultura bastante diversificada, perceptível de acordo com cada região e percepções específicas.

Dentre as regiões brasileiras o nordeste possui um forte potencial cultural nos hábitos de seu povo. No estado da Paraíba podemos mencionar o maior São João do mundo realizado na cidade de Campina Grande, o mesmo exemplo de prática cultural representa também além da valorização regional, o desenvolvimento local como descreve Lóssio e Pereira (2007, p.1) “o conhecimento da cultura local reforça a valorização bem como o incentivo ao desenvolvimento da região”.

A cultura do interior, de modo específico, é algo marcante para cada grupo de pessoas que possuem uma grande identidade com suas práticas adotadas sejam: festas tradicionais, religiosas, crenças, lendas, comidas, danças, atividades que representam assim um conjunto de fatores que caracterizam determinados grupos de um lugar próprio de acordo com seu modo de vida.

Assim, o estudo da Geografia da percepção proporciona a busca em explicar, interpretar e compreender as práticas culturais de uma sociedade de acordo com seu modo de vida. O presente conteúdo, dentre algumas questões, busca a análise cultural deste festejo, a origem do evento, o sagrado e profano no decorrer do tempo, o significado representativo desta festividade para a população local dentre outros pontos abordados.

A cultura representa um modo de vida implantado pelo ser humano em um território específico tendo em vista que essas práticas vivenciadas de formas diferentes em várias áreas

ocasionam ao mundo um aspecto cultural diversificado. Essa busca de entender a forma cultural do outro é benéfica, tanto para quem conhece quanto para, quem compartilha o conhecimento de novas culturas, e dessa forma expandir sua experiência de vida além de seu território local.

No Brasil dentre as cinco Regiões brasileiras encontramos várias diversidades culturais que englobam um conjunto de elementos que marcam a cultura de seu povo, um ponto de destaque são as festas tradicionais e seu significado para seu devido lugar, devemos considerar que cada fator cultural, apresenta não apenas o significado atrativo, mas também algo muito importante, sua parte histórica para assim entender sua representatividade de uma forma ampla.

O tema “Análise Cultural da Festa da Pedra Pão de Açúcar Tacima/PB” abordado no presente conteúdo trás consigo não apenas a análise de uma festa tradicional que acontece em meio a um elemento natural que, por si mesmo é um atrativo da natureza, mas também levanta questões que envolvem todo contexto histórico dessa festa. A partir desta observação podemos assimilar a importância e significado deste evento que marca uma forma de cultura adotada por um povo.

O presente trabalho tem como principal objetivo analisar a história da festa da Pedra Pão de Açúcar e a importância que este evento representa para os moradores desta localidade. Em relação aos objetivos específicos os mesmos apresentam as seguintes questões: Explicar como se deu a origem da festa em meio a uma tradição cultural originada há um século, comparar a parte religiosa e profana presente nesta festividade, observar as principais mudanças ocorridas nesse festejo com o passar do tempo e ainda discutir o evento como um fator cultural não apenas para as cidades circunvizinhas mais também para as demais cidades da Paraíba, Rio Grande do Norte, dentre outros estados brasileiros.

De acordo com as informações inseridas na produção deste trabalho, através destes conteúdos podem ser feitas algumas hipóteses que questionam pontos importantes presentes no decorrer do presente trabalho. A festividade da pedra Pão de açúcar pode ser entendida como um valor cultural de uma região no interior da Paraíba que perdura por várias gerações em meio a um século de história.

Mesmo com o decorrer do tempo às práticas religiosas de origem do evento ainda permanecem mesmo tendo sofrido algumas mudanças e dividido o espaço com a festa profana. Uma maior divulgação em torno desse evento poderia despertar ainda mais a participação de pessoas de outras localidades e assim contribuir diretamente para desenvolver e propagar à área onde o evento acontece e a cultura local. O local onde se realiza anualmente

o festejo além de ser um ambiente no qual uma tradição cultural foi implantada consegue ser também um atrativo a parte em seu meio físico.

A realização do referente trabalho foi desenvolvida a partir da pesquisa em campo com visita a área física da Pedra Pão de Açúcar, para assim adquirir novos conhecimentos da descrição física ambiental do objeto de estudo e também a análise cultural. Outro fator utilizado foi o levantamento de dados qualitativos por meio de entrevistas com moradores desta localidade, com o intuito de conseguir saberes e compará-los com alguns materiais teóricos pesquisados comprovando os argumentos presentes nestes.

Em relação à pesquisa de gabinete esta ocorreu a partir de matérias que auxiliaram como base para desenvolver a linha de pesquisa, o objeto de estudo e a fundamentação teórica dentre outros pontos presente neste trabalho. Vale lembrar que os materiais usados para pesquisa foram: livros, artigos científicos e monografias como já mencionadas que serviram de base na formação desse trabalho e serão relacionadas com os materiais da pesquisa em campo para assim concluir a formação deste Trabalho de conclusão de curso.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico desta pesquisa foi produzido com base em informações extraídas de livros, artigos e monografias de diversos autores sendo estes dados informativos fundamentados na linha de pesquisa dentre alguns destes autores como Costa (1990) e Lima (2018) relacionados diretamente ao tema, onde esses conteúdos colaboraram com a formação do embasamento teórico do presente trabalho.

Esses conteúdos por meio da pesquisa teórica contribuíram para a busca de uma melhor análise e percepção em relação ao tema abordado, verificando alguns pontos de extrema importância tais como comparar os conteúdos teóricos aos conteúdos da pesquisa prática cada qual com sua devida importância onde na parte teórica, sendo que os embasamentos teóricos quando relacionados à pesquisa prática contribuem para uma melhor análise e percepção do referente tema.

### 2.1 A ORIGEM DA FESTA DA PEDRA PÃO DE AÇÚCAR.

A cultura é um fator fundamental em uma identidade regional, uma região cultural pode se diferenciar e até mesmo se assemelhar a outras regiões, Bezzi e Netto (2009, p.19) afirma que “através da cultura a região é, então, representada”.

A perspectiva da paisagem cultural implica em que se identifiquem as relações estabelecidas, nos vários momentos históricos, entre as comunidades locais e a natureza, A paisagem por si mesma não possui significado algum se não for introduzida nela às práticas sociais adotadas por um grupo de pessoas específico no seu modo de vida.

Ao incluir a prática social em uma paisagem, a mesma passa a representar um espaço específico que compreende todo um cenário onde a prática cultural se descreve todas as circunstâncias histórica relacionada à forma de cultura vivenciada por aqueles que habitam nesse espaço, e fazem do mesmo uma paisagem simbólica representativa em suas práticas culturais como descreve o seguinte autor:

Outra vertente de discussão no pensamento acadêmico entende que a paisagem não é somente o visível, ela incorpora valores humanos e pode ser interpretada a partir de seu conteúdo simbólico ou da relação íntima e afetiva que os grupos sociais estabelecem com os lugares onde a vida humana se reproduz (RIBEIRO, 2007 apud NASCIMENTO; SCIFONE 2010).

A percepção a paisagem cultural compreende não apenas a análise de modo isolado a paisagem ou a cultura. Para Nascimento e Scifone (2010, p.32) “a perspectiva da paisagem cultural implica em que se identifiquem as relações estabelecidas, nos vários momentos históricos, entre as comunidades locais e a natureza”. Nessa perspectiva é válido ressaltar que a relação entre natureza e práticas sociais são pontos chave na formação conjunta da paisagem cultural.

De acordo com Renk (2013, p.65). “A paisagem revela a história e a cultura, dos grupos sociais dos lugares, traz a marca da sua historicidade”. Com base nessa afirmação percebemos que a paisagem específica em si, representa todo um cenário onde acontece às práticas culturais, envolvendo todo o seu contexto histórico, esse espaço mostra e descreve o comportamento de determinados hábitos que pessoas constroem em seu modo de vida, como descrever o seguinte autor.

Segundo Souza (2014, p.7). “os elementos culturais funcionam como uma chave para entender as diferenças de um determinado lugar, expressas nos signos e significados no espaço sagrado”. Cabe a quem analisa não apenas verificar e analisar os fatos aparentemente visíveis, mas procurar ter uma percepção de análise de conhecer, compreender e descrever todo o contexto ali presente, seja histórico, geográfico ou qualquer outra forma que esteja presente no objeto de análise para assim, ampliar a visão do conhecimento de uma forma crítica, ou seja, enxergar além do horizonte o qual o devido espaço apresenta. Como, menciona Costa (2012).

A observação de um espaço na ótica de uma imaginação geográfica nos permite adentrarmos nas estruturas das narrativas daqueles que constroem o sagrado. As histórias dos personagens sua relação com o lugar sagrado, os diálogos entre eles as formas simbólicas espaciais constituem o cerne dessa imaginação que se relacionam com outros temas que transcendem esses ambientes locais do indivíduo. (COSTA, 2012, p. 49).

Em meio a uma paisagem natural localizada na área rural de Tacima município paraibano, em um sítio denominado “Pão de Açúcar” surge em 1918 um marco que dá origem a uma tradição originada a partir de um ato de fé, e simboliza uma forma de cultura que perdura até os dias atuais representando a identidade e uma forma de tradição e prática cultural, adotada pela população deste lugar. Sendo a versão mais mencionada em relação à origem do evento Costa (1990) afirma:

Um certo indivíduo chamado Manoel Vaqueiro socorreu-se da proteção da Virgem Maria, a quem prometera, se fosse valido colocar no topo da pedra uma cruz, em homenagem à virgem, onde rezaria todos os anos no dia 15 de agosto um terço em seu louvor. Foi atendido e cumpriu o que prometera. (COSTA, 1990, p.162).

O dia de Nossa Senhora da Assunção é um dia festivo para alguns municípios brasileiros, sendo que a homenagem é prestigiada em alguns lugares por motivo da santa ser considerada a padroeira da cidade como pode ser mencionada a capital cearense Fortaleza. Se tratando das cidades desta localidade onde acontece a festa da Pedra Pão de Açúcar estes municípios possuem outros padroeiros sendo que o dia desse festejo por coincidência ocorreu exatamente no dia de Nossa Senhora da Assunção e essa tradição está diretamente ligada a santa devido a todo contexto histórico religioso que se descreveu nessa prática cultural.

A história que se descreve em torno da origem desse evento é datada há um século no dia 15 de agosto dia de Nossa Senhora da Assunção ou como também é chamada Nossa Senhora da Boa Morte. Para Costa (1990) tudo se inicia quando Manoel Vaqueiro resolve ir trabalhar neste dia cortando lenha no pé da pedra Pão de Açúcar, ao passar mal achou que não iria sobreviver aquela situação.

Alguns devotos da religião católica atribuem o que aconteceu com este homem ao ir trabalhar neste dia, como uma forma de castigo recebido por faltar com respeito ao dia considerado santo e independente de ser ou não castigo, a súplica que este homem fez foi ouvido, e ao ter suas preces de aflição atendidas por sua forma de fé, de certo foi o que ocorreu, o mesmo sobreviveu àquela situação e cumpriu o que havia prometido da lenha que cortara fez o cruzeiro e colocou no topo da pedra onde ali realizaria suas preces como forma de devoção e gratidão a situação que lhe havia acontecido.

Lima (2018, p.10), relata que “a devoção de Manoel passou a ser seguida pelos moradores do Sítio Pé da Pedra, passando para outras localidades”. Após alguns anos na cidade de Caiçara município paraibano onde sua área urbana é a mais próxima à pedra Pão de Açúcar, encontrada em média a 4 km, nesta cidade tem início à presença da procissão saindo da igreja matriz de Nossa Senhora do Rosário localizada na área urbana deste município em direção à pedra Pão de Açúcar e esse sem dúvida foi um dos pontos fundamentais para a festa se consolidar e se expandir com o passar do tempo.

## 2.2 CULTURA E RELIGIOSIDADE PRESENTE NA FESTA DA PEDRA PÃO DE AÇÚCAR.

Ao analisar o processo de formação de diversas cidades com destaque as pequenas cidades do interior percebem se que diversas delas tiveram alguma ligação seja com a localização em torno à margem de rios, a pequenos pontos de venda e troca ou ainda principalmente ao meio religioso pelo motivo de as primeiras aglomerações de pessoas e construções de residências serem feitas em torno de capelas ou igrejas ponto este importante na formação das cidades e sua raiz cultural como descreve Oliveira (2015, p.5), “a religião influenciou a construção de várias cidades no país, formando territórios que se estabeleceram por meio de uma gênese cultural”.

A percepção encontrada em relação à cultura religiosa nota-se que a mesma é parte da história seja na formação de uma localidade, na evolução deste território ou ainda como uma forma de influência de alguns comportamentos adotados por moradores de um lugar específico em seu modo de vida, como menciona o seguinte autor:

A cultura religiosa vai possuir um papel importante na evolução das cidades, pois estão interligados de todas as formas, desde a organização da sociedade até seu próprio crescimento urbano controlado pela moralidade religiosa e principalmente quando remete a questão de seu poder de territorialidade que nada mais é do que as percepções que se tem do poder exercido por um indivíduo, ou um grupo, em um dado espaço geográfico. (OLIVEIRA, 2015, p.10).

A cultura é feita por diversos tipos de práticas que caracterizam a cultura local dentre essas prática podemos destacar a religiosidade. Esse tipo de prática é um marca característica cultural, ou seja, ambos estão relacionados em seu contexto. No interior essa prática religiosa representa uma grande identidade para sua população local.

Em Caiçara cidade do Agreste paraibano, não é diferente a cultura e a religiosidade se fazem sempre presentes não apenas na festa da Pedra Pão de Açúcar, mas também nas demais festas tradicionais presentes na cidade como a festa de Santos Reis e o São Pedro, que possuem um grande destaque cultural e religioso.

Cada festa possui sua representatividade, pois nestes eventos as pessoas podem expressar sua relação com o sagrado, como afirma Ferreti (2007, p.2). “As festas constituem elemento básico para se compreender o simbolismo e a mentalidade popular”.

A religiosidade é sem dúvida um marco no contexto histórico desse evento, pois desde sua origem, que surge com uma devoção, até os dias atuais ainda perdura as práticas

religiosas, embora tenha sofrido algumas modificações e perdido espaço para a festa profana. Ao relatar a parte religiosa da festa não tem como deixar de mencionar uma personagem ilustre que marcou época na festa da Pedra pão de Açúcar, a moradora caiçarense Regina André a qual era responsável em tomar frente às procissões segundo descreve o devido autor:

A principal devota da tradição religiosa da festa foi à beata Regina André, que tinha problemas mentais. Com seu vestido de manga comprida e chapéu de palha, Regina saía à frente da procissão entoando seus cânticos com um quadro de Nossa Senhora da Assunção enfeitado de fitas em um braço e no outro o seu inseparável cajado. (LIMA, 2018, p.11).

A religiosidade está diretamente ligada à cultura, uma prática religiosa também é uma prática cultural são termos distintos que estão relacionados entre si, não existe uma prática religiosa sem haver uma forma de cultura nesta implantada, a religiosidade em si faz parte da própria cultura, como pode ser observado de acordo com as colocações feitas pelo seguinte autor:

O termo cultura, quando colocado no contexto religioso, dificilmente vem sozinho. Ele vem acompanhado da sua valoração mais usual: popular. E este casamento parece ser bem sucedido para nós: religiosidade e cultura popular. Talvez porque julgemos que a melhor maneira de compreender a cultura popular seja estudar o religioso, as crenças e as expressões de devoção, sejam elas exteriorizadas ou, ao contrário, contidas (NASCIMENTO, 2009, p.1).

A festa da pedra apresenta todo um conjunto favorável para que a religiosidade em si seja praticada por meio de um costume que se renova a cada ano, onde as pessoas vivenciam o simbolismo de uma data que possui uma importante representação para a cultura local.

As pessoas expressam suas práticas religiosas de diversas formas seja por meio de participarem da procissão que anualmente acontece, seja pela presença na missa que é celebrada no evento anualmente, em fazer promessas por bênçãos conquistadas ou ainda pela própria devoção a Nossa Senhora da Assunção e a todo o contexto histórico cultural e religioso que a festa da pedra Pão de Açúcar representa.

### 2.3 O SAGRADO E O PROFANO PRESENTE NO FESTEJO DA PEDRA PÃO DE AÇÚCAR.

. Esses elementos inseridos como uma forma de prática cultural se caracteriza em um festejo por possuir seus momentos próprios implantados e vivenciados de acordo com o que

representam nesse evento. Para Saraiva (2010 p. 150), “nas comemorações dos festejos o sagrado e o profano estão presentes, no entanto diluídos nos vários momentos da festa. A organização do festejo e os vários momentos que dele fazem parte é que vão caracterizar estes dois momentos”.

Ao retratar estes espaços como um ponto de análise em uma festividade, apesar das diferenças encontradas entre ambos, percebemos a relação que estes espaços possuem os espaços religiosos e profanos cada qual com suas devidas características representativas para o devido festejo o qual estes espaços fazem parte em todo o contexto presente na festa como forma de cultura implantada.

De acordo com Saraiva (2010 p. 151). “O momento da festa religiosa é efetivamente um espaço religioso que não separa o mundo em sagrado e profano, nela tudo é potencialmente sagrado, ainda que não seja equitativamente, já que certos lugares, certos tempos e objetos o são mais que os outros”. Apesar de haver toda diferenciação entre os espaços religiosos e profanos, no entanto cada espaço em si não perde sua identidade própria.

Assim como encontramos em diversas festas tradicionais, na festividade da pedra Pão de Açúcar não é diferente o ambiente o qual se realiza a festa acaba sendo dividido pela festa religiosa o sagrado e a festa do mundo o profano, duas práticas diferentes que dividem espaço em um mesmo evento. Segundo Oliveira (2007 p.1). “Inicialmente relembramos ao leitor que as ideias de sagrado e profano se complementam de forma dinâmica e instável na realização de qualquer festa. Todos carregam essa dupla face à medida que escondem e revelam várias convenções e justificativas”.

A festa apresenta em si um público que participa dessa tradição cultural seja com costumes voltados para a prática religiosa tanto aqueles que se fazem presente no festejo apenas com o intuito de se divertir com as diversas outras atratividades que se desligam do lado religioso da festa, e também encontramos aqueles que participam tanto do sagrado quanto do profano presente na festa, como descreve a relação desses espaços na visão de Souza (2004).

É característica a imbricação entre o sagrado e o profano, cujo entendimento implica considerá-los em conjunto. São exatamente as fronteiras pouco definidas desses campos que oferecem margem às práticas devocionais, às orações, às simpatias, igualmente à diversão, ao lazer e à bebedeira, constituindo-se em momentos importantes de sociabilidade, mas também de resistências e contestação. (SOUZA, 2004).

A diversidade é algo moderno neste evento onde essas diferentes formas de prática cultural se relacionam do início ao término da festa, tendo em vista que é praticamente

impossível querer optar especificamente por um único modo de participação no evento, pois o sagrado se faz presente nas marcas do ambiente e o profano é implantado cada vez de maior forma neste mesmo ambiente.

Conforme Jorge e Pinezi (2012, p.89), “a relação entre sagrado e profano é parecida com a de um jogo, em que cada elemento dessas diferentes dimensões tenta engolir e englobar, ou transformar, seu opositor, mas ao mesmo tempo, alimentando-se dele para sobreviver e fortalecer-se”.

Algumas contradições são facilmente vistas como um palco que tem no sopé da pedra onde se apresenta shows religiosos e em algumas ocasiões a missa acontece, e nesse mesmo palco também encontramos a apresentação de atrações culturais que não são ligadas ao meio religioso. Ainda podemos observar a presença de produtos para consumo como bebidas alcóolicas, achadas com grande facilidade em diversos pontos do ambiente o qual a festa acontece. É em meio a esse cenário que o sagrado permanece mesmo perdendo espaço para o profano que vem se expandindo a cada ano com o passar do tempo.

#### 2.4 A IMPORTÂNCIA DA FESTA EM MEIO A UM SÉCULO DE HISTÓRIA, CULTURA E TRADIÇÃO.

No mundo cada forma de cultura é originada a partir das práticas adotadas pelos seres humanos ocorrendo em um espaço ou lugar específico, e nesse cenário se descreve uma forma de vida onde estão presentes, tradições, costumes ou característica própria podendo ser semelhante, diferente ou ainda diferencial a outras formas de cultura.

Durante diversas épocas, os seres humanos sempre tiveram uma forma de expressar e representar uma forma de vida caracterizando sua cultura como menciona, Carvalho (2011, p.63). “O homem celebra há centenas de anos os seus ritos de passagem, relembra as suas datas festivas, sagradas, profanas e de agradecimento”. Essa forma de religiosidade que é uma das ocasiões que os seres humanos encontram de expressar suas práticas culturais por meio de suas festas.

Conforme afirma Saraiva (2010, p. 150), “os festejos se caracterizam por serem manifestações de fé, de agradecimento por benefícios alcançados e renovação dos pedidos feitos à imagem do santo protetor. Podemos considerar que as festas de santo são promessas coletivas que visam o bem estar da comunidade”. Esse modo encontrado onde os elementos são presentes como uma forma de cultura que faz parte da própria história de vida de todos que estão relacionados a essa forma de cultura como menciona o seguinte autor:

Os festejos religiosos se configuram como eventos ligados ao sacramentalismo cristão advindo do universo mental do grupo e cada evento deste possui sua própria história e razão de existência, vindo a representar devoção, saudando um novo período produtivo que se inicia nessas comunidades, pode representar também a solução de um grave problema, a saúde recuperada, tudo isso é traduzido em agradecimentos. (SARAIVA, 2010, p.151).

A cultura que se descreve em torno desse evento da festa da pedra Pão de Açúcar, uma cultura que tem origem por volta de 1918 no século passado originada a partir de uma forma de devoção e agradecimento em meio à religiosidade e que atualmente representa não apenas sua forma de cultura inicial, mas simbolizam diversas outras formas de cultura que foram se implantando com o passar do tempo.

Essa é uma condição encontrada não apenas no evento da festa da Pedra Pão de Açúcar, mas, que está presente em diversos outros festejos como relata Cavalcante e Oliveira (2012, p.84). “As festas podem relacionar-se ao lazer, às manifestações da cultura, aos momentos de socialização, às contribuições financeiras para quem as realiza, ao sentimento de pertencimento ao lugar e também como atrativo turístico”.

A tradição neste evento é um ponto muito marcante nessa região do interior, a prática cultural representada por uma tradição é um ponto fundamental a ser mencionado neste centenário histórico, o registro dessas lembranças possuem sua devida importância não apenas pelo valor simbólico que teve no passado, mas pelo que significa no presente, e o que significará no futuro. Segundo Abdala (2011, p.2). “Apanhar memórias, tecer lembranças: uma feliz expressão para pesquisas que se propõem documentar saberes e práticas cotidianas do interior do país, enfocando as tradições, suas permanências e mudanças”.

A festa que teve origem a um século da mesma forma que no passado, sua religiosidade permanece como um marco cultural que perdura geração após geração mesmo dividindo espaço como já mencionado com o profano, a participação popular é notável a cada ano como menciona Costa (1990, p. 162). “é tão tradicional a festa, o costume tão fortemente implantado no seio do povo que se repete anualmente (chova ou faça sol, como diz o povo)”.

Após completos exatos um século de história essa tradição permanece viva, onde suas gerações continuam realizando os mesmos costumes e praticas adotados por seus antepassados explicando assim a importância que essa identidade cultural representa para os que estão inseridos nesta localidade.

### 3. MATERIAS E MÉTODOS

A produção teórica deste trabalho teve como conteúdos básicos os autores Costa (1990) e também Lima (2018), onde foram encontrados dados significativos que apresentam informações diretas ligadas ao objeto de estudo, tendo ainda diversas outras formas de pesquisa teóricas realizadas por meio de livros, artigos, monografias e sites. A pesquisa de gabinete proporciona relacionar diferentes formas ideológicas, porém voltadas para um mesmo ponto em análise de estudo.

A pesquisa prática foi realizada através da visita a área onde se localiza a objeto de estudo em torno do espaço físico onde mesmo se encontra, outras formas usadas foram à realização de entrevistas e a produção de um questionário. A pesquisa em campo contribui para facilitar a compreensão dos conteúdos teóricos, pois aproxima estes com a realidade vivenciada de maneira prática.

A forma usada neste trabalho foi à pesquisa quantitativa feita através do levantamento de dados informativos que auxiliaram diretamente com o processo de formação deste material, sendo o mesmo produzido pelo uso de conteúdos teóricos e práticos onde cada qual teve de uma forma importante sua parcela de contribuição, onde foi aplicado um questionário de múltipla escolha atribuído a 20 moradores das localidades que compreendem os municípios de Tacima, Caiçara e Logradouro, onde estes indivíduos puderam expor suas ideias de acordo com as perguntas feitas e desse modo contribuíram com informações que foram usadas na produção deste trabalho.

Em relação ao referente questionário aplicado foi criado através dos resultados obtidos a produção de 8 gráficos sendo que todos estes gráficos foram elaborados a partir de questões que retratam de conteúdos voltados ao objeto de análise e sua linha de pesquisa, para dessa forma melhor representar a parte ilustrativa das informações alcançadas.

Outra forma foi à pesquisa descritiva realizada por meio de entrevistas onde foram selecionadas algumas pessoas o que contribuiu bastante, pois o diálogo através da entrevista possui devida importância pelo motivo do conhecimento ser algo que sempre temos a aprender e a cada dia se renova, o compartilhamento de informações colabora para ampliar o saber. A percepção do autor também é encontrada no apêndice do presente trabalho onde o mesmo expressa em forma de versos, conteúdos voltados para os pontos encontrados no trabalho e também esses versos foram criados como toda uma forma de afetividade e sentimento pelo devido lugar.

### 3.1 LOCALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO GEOGRÁFICA DA ÁREA DA PESQUISA.

No interior da Paraíba, em Tacima município localizado na Região Geográfica Intermediária de João Pessoa e na Região Geográfica Imediata de Guarabira, agrega uma área territorial de 246,256 km e uma população estimada em 10.263 hab. Segundo IBGE (2017). É no referente município que geograficamente localiza-se a pedra Pão de Açúcar onde, anualmente, o evento se realiza, além de Tacima lugar onde a Pedra Pão de Açúcar se localiza existe dois municípios de acordo com o IBGE (2017), localizados nesta mesma Região Geográfica Intermediária e Imediata da Paraíba que estão diretamente ligados à área de pesquisa.

Na cidade de Caiçara município paraibano segundo IBGE (2017) localizado na Região Geográfica Intermediária de João Pessoa e na Região Geográfica Imediata de Guarabira a uma altitude de 150 metros em relação ao nível do mar, com uma área de 127, 911 km<sup>2</sup>, com a população média de 7.304 habitantes, estando aproximadamente 143 km de distância da capital João Pessoa. Caiçara - PB faz limites com a cidade de Nova Cruz no Rio Grande do Norte ao norte, Lagoa de Dentro a leste, Serra da Raiz e Belém ao sul e Logradouro a leste.

O município apresenta coordenadas 06°36'54" de latitude sul e 35°28'07" de longitude oeste. É na cidade de Caiçara que essa tradição se consolidou no dia 15 de agosto, a cidade para em torno desse evento onde grande parte da população deixam suas rotinas habituais diárias para participar do evento seja na festividade religiosa ou profana desde o amanhecer do dia até ao fim da tarde e início da noite.

Logradouro é um município brasileiro localizado na Região Geográfica Imediata de Guarabira estado da Paraíba. Sua população estimada conforme IBGE (2018) é aproximadamente 4.294 habitantes em 4.157, distribuídos em uma área de 38 km<sup>2</sup>, tendo uma densidade demográfica de 111,96 hab./km<sup>2</sup>. Sua altitude é 140 metros e seus limites acontecem ao norte com Nova Cruz – RN, ao sul e leste Caiçara, a oeste Tacima. Está distante da capital paraibana João Pessoa a 140 km.

Foi em Caiçara que a cultura implantada neste evento se consolidou e por haver pertencido à mesma cidade onde a festa se concretizou, sendo emancipada em 1994, a cidade de Logradouro também possui uma grande participação neste festejo devido a sua proximidade com o local onde a festa acontece.

A área que engloba essa prática cultural está diretamente ligada a essas três cidades paraibanas sendo que cada uma possui sua forma de identidade com esta prática cultural. Tacima pelo motivo da pedra estar localizada em seu território, Caiçara onde a cultura da

feita se consolidou e Logradouro além de historicamente haver pertencido a Caiçara, também está localizado próximo ao local onde se encontra a Pedra Pão de Açúcar.

**Figura 1 – Localização geográfica do município de Tacima na época chamado Campo de Santana.** **Figura 2 – Pedra Pão de Açúcar vista de satélite.**



Fonte: CPRM (2005).

Fonte: Google Earth (2018).

Como pode ser observada a figura 1, corresponde à localização geográfica do município de Tacima em relação ao estado da Paraíba, lembrando que por um determinado período esse município passou a ser chamado de Campo de Santana, é no referente município mais especificamente na área rural do mesmo que a Pedra Pão de Açúcar se encontra.

A figura 2 representa a vista panorâmica da Pedra Pão de Açúcar e da área em torno da mesma, material este produzido através da imagem de satélite a uma distância média de aproximadamente 100 metros de altura em relação ao topo da Pedra Pão de Açúcar.

A Pedra Pão de Açúcar possui sua localização geográfica no sítio denominado com o mesmo nome da pedra, o sítio “Pão de Açúcar” na zona rural de Tacima município este que pertence segundo IBGE (2017) a Região Geográfica Intermediária de João Pessoa e a Região Geográfica Imediata de Guarabira, fazendo limites territoriais com as cidades de Passa e Fica e Nova Cruz-RN ao norte, Logradouro ao leste, Caiçara e Belém ao sul, Bananeiras, Dona Inês, Riachão e Araruna a oeste.

A cidade de Tacima encontra-se a uma média de altitude de 168 metros, com uma área de 246, 656 km<sup>2</sup> e uma população de 10.263 habitantes, sua densidade demográfica é de 41,61 hab./km<sup>2</sup>, com aproximadamente 153 km de distância da capital João Pessoa. A sede do

município tem uma altitude aproximada de 168 metros e apresenta coordenadas 06°29'18" de latitude sul e 35°38'14" de longitude oeste.

Em relação à Pedra Pão de Açúcar a mesma constitui um afloramento de rocha cristalina, com 233 metros de altitude e 108 metros de altura, suas coordenadas geográficas são (em graus decimais) 6,59292 Latitude Sul e 35,46089 de Longitude Oeste, no ponto mais elevado. (Santos, apud Lima, 2018).

A formação rochosa que predomina é o gnaiss, tipo de rocha também encontrado em outras áreas próximas desta localidade. Por apresentar uma estatura significativa esse rochedo pode ser facilmente visto das cidades de Caiçara e Logradouro e dependendo do local específico da observação pode ser visualizado de outras cidades paraibanas mais distantes como Belém, Serra da Raiz e ainda Nova Cruz no estado do Rio Grande do Norte.

**Figura 3 – Pedra Pão de Açúcar vista de Caiçara – PB.**



Fonte: Acervo do autor (2018).

**Figura 4 – Pedra Pão de Açúcar vista de Logradouro – PB.**



Fonte: Acervo do autor (2018).

Apesar da Pedra Pão de Açúcar estar localizada na cidade de Tacima, as áreas urbanas mais próximas à pedra são as cidades de Caiçara e Logradouro cidades privilegiadas na observação desse rochedo, ambas distantes a aproximadamente 4 km da pedra como pode ser observado nas figuras anteriores. A figura 3 compreende a Pedra Pão de Açúcar vista da área urbana de Caiçara distância esta onde a pedra pode ser facilmente observada. Figura 4 tem a Pedra Pão de Açúcar vista da área urbana da cidade de Logradouro.

#### **4. PERCEPÇÃO RELACIONADA À IMPORTÂNCIA DO EVENTO PARA OS MUNICÍPIOS DESTA LOCALIDADE.**

No calendário o dia 15 de agosto não é visto como um feriado popular, porém se tratando desta localidade esta data é algo muito significativo, para seus moradores este dia representa todo o simbolismo de uma tradição que caracteriza toda uma identidade cultural, a mesma que perdura geração após geração em meio a um século de história, onde se faz presente toda uma forma de tradição e religiosidade.

O município de Tacima localizado na Região Geográfica Intermediária de João Pessoa e na Região Geográfica Imediata de Guarabira privilegiada geograficamente por a pedra estar localizada em seu território sua área urbana em si encontra um pouco distante da pedra, porém os moradores da zona rural também se fazem presentes na festa,

Entre algumas práticas presentes nesse festejo, é na zona rural de Tacima que sai anualmente do sítio Braga de Cima a cavalgada, passando pelas ruas de Caiçara indo em direção à pedra Pão de Açúcar, essa prática teve início em 2009, lembrando ainda que em torno da área onde ocorre o festejo muitas vezes acontece torneios esportivos, corrida de motocross além de outras modalidades esportivas.

A cidade de Logradouro na época primordial da festa pertencia a Caiçara município este que a festa se consolidou com a realização da procissão, e a partir do ano de 1994, Logradouro deixa de pertencer a Caiçara e se emancipa. O município de logradouro, também possui um grande destaque em participação na festa, pois diversas pessoas dessa cidade devido a sua proximidade com a Pedra Pão de Açúcar, seus moradores também comparecem ao evento de modo expressivo.

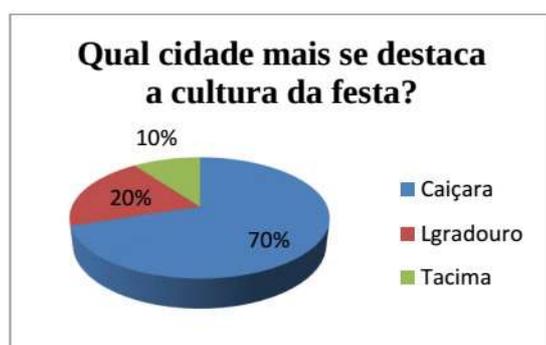
A importância do evento para os municípios desta localidade é algo facilmente notável sendo melhor analisada através da entrevista realizada com José Nunes Barbosa da Silva 75 anos, o mesmo que atualmente reside no município de Caiçara e por grande parte de sua vida por quase 50 anos morou no sítio Abreu na área rural de Tacima próximo a Pedra Pão de Açúcar o mesmo afirma que a festa é um evento grandioso de grande importância que era uma das festas mais tradicionais que havia.

Segundo ele menciona a festa da Pedra Pão de Açúcar foi e continua sendo uma festa que representa muito para as pessoas e para os municípios desta localidade, pois é uma prática que continua de pai para filho, de uma geração para a outra, e que fica feliz por ter participado desse evento por diversos anos e também lamenta devido a hoje não poder participar da festa devido a sua idade e principalmente por motivo de saúde.

Em relação à origem da festa ele afirmou que teve conhecimento através de sua vó que vez ou outra lhe contava a história e que tem algumas lembranças de sua ente querida quando acontece esse evento, a mesma que por várias ocasiões participava da festa da Pedra Pão de Açúcar juntamente com seus pais e com ele quando criança. Além de toda importância que o evento em si representa para esta localidade ele relata que esse festejo também representa parte da história de sua vida e com essa afirmação concluiu a entrevista.

Com bases nos pontos analisados anteriormente podemos verificar nos gráficos a seguir os seguintes resultados:

**Gráfico 1 – Em sua opinião qual cidade mais se destaca a cultura da festa da Pedra Pão de Açúcar?**



Elaboração própria (2018).

**Gráfico 2 – Você conhece a origem da festa da Pedra Pão de Açúcar?**



Elaboração própria (2018).

É evidente que a questão cultural é um ponto presente nesses municípios que compreendem a área em que a Pedra Pão de Açúcar está localizada e suas proximidades sendo que cada cidade possui sua forma de participação e identidade nessa prática cultural como já mencionado anteriormente sobre a importância dessa festa para estas cidades que compreendem os municípios de Tacima, Caiçara e Logradouro.

Em entrevista realizada com os moradores das respectivas cidades foi feito um levantamento com os mesmos a respeito de qual cidade dentre estas a cultura local representada pela festa da Pedra Pão de Açúcar mais se destaca. O gráfico 1 representa que dentre as 20 pessoas, ou seja, a grande maioria 14 que totaliza 70% responderam Caiçara sendo a cidade que possui um maior destaque cultural nesse evento, 4 pessoas ou seja 20% mencionaram Logradouro e apenas 2 pessoas ou 10% citaram Tacima o município cede sendo o que apresenta um menor destaque cultural neste evento.

Embora este evento apresente um grande público principalmente vindo dos moradores destas cidades locais, nota-se que muitas pessoas participam da festa, mas não tem o conhecimento de saber o contexto histórico que envolve toda a cultura presente nesta festividade com base nesta afirmativa foi analisada uma questão para verificar o conhecimento das pessoas entrevistadas em relação à origem da festa.

No gráfico 2 que aborda a questão do conhecimento das pessoas em relação a origem do evento, dentre as 20 pessoas entrevistadas, com uma pequena maioria 11 pessoas que equivale a 55% disseram ter conhecimento e 9 ou seja 45% afirmaram não conhecer sobre a origem da festa.

#### 4.1 MUDANÇAS E PERMANÊNCIAS OCORRIDAS NO ESPAÇO RELIGIOSO DA FESTA.

Um ponto significativo em relação às mudanças ocorridas na festa da Pedra Pão de Açúcar foi à expansão da parte profana da festa no decorrer do tempo, a festa em si não representa apenas uma festividade religiosa, por mais que tenha se originada desse determinado ponto, e esse espaço conquistado pelo não religioso é alvo principal da maior parte dos participantes da festa.

A forma de atratividade não religiosa, desperta o interesse em grande parte do público presente, seja pelas atrações culturais voltadas para o profano ou ainda podendo ser destacado a presença de bebidas alcoólicas em diversas barracas como mercadoria de venda para consumo. Essas são apenas algumas dentre diversas outras formas no meio profano encontrado na festa da Pedra Pão de Açúcar.

**Figura 5 – Palco onde se apresentam atrações culturais religiosas e profanas na festa da Pedra Pão de Açúcar.**



Fonte: Acervo do autor (2018).

**Figura 6 – Barraca com bebidas alcoólicas, ponto facilmente encontrado na festa da Pedra Pão de Açúcar.**



Fonte: Acervo do autor (2018).

Dentre diversas formas atrativas encontradas na festa da Pedra Pão de Açúcar a apresentação de grupos musicais culturais que é algo marcante neste evento seja por grupos religiosos e não religiosos que se apresentam no palco encontrado no pé da pedra como retrata a figura 5 que mostra o local onde essas atrações acontecem no decorrer do dia.

Existem algumas atratividades que pode ser vista como um ponto negativo neste evento como o consumo de bebidas que oferece perigo para quem faz consumo deste produto e se arrisca a escalar a pedra e também em relação ao tráfego de veículos na estrada que vai para a Pedra Pão de Açúcar, a figura 6 representa barracas ponto este facilmente encontrado em torno do local onde a festa acontece.

Apesar de o profano retirar cada vez mais as características de origem da festa temos algumas práticas voltadas para o meio religioso que ainda permanecem sendo elas, a realização da procissão e também a devoção de algumas pessoas em realizarem pedidos e pagarem promessas, práticas estas encontradas até os dias atuais.

A forma de fé é demonstrada por diversas pessoas em uma tradição secular que representa uma marca cultural em todo seu contexto de religiosidade. A tradição religiosa é contemplada e vivenciada por aqueles que a representam mantendo as mesmas práticas oriundas de seus antepassados, através de seus costumes, mantendo assim viva a história e raiz dessa tradicional festividade.

**Figura 7 – Saída da procissão da igreja matriz Nossa senhora do Rosário em Caiçara, indo em direção a Pedra Pão de Açúcar.**



Fonte: Acervo do autor (2018).

**Figura 8 – Chegada da procissão ao pé da Pedra do Pão de Açúcar.**



Fonte: Acervo do autor (2018).

A realização da Procissão é uma marca registrada implantada na cultura religiosa da tradicional festa, a mesma que teve sua origem no município de Caiçara e que essa prática perdura até os dias atuais. No passado a procissão ocorria no período da tarde e atualmente acontece pela manhã como pode ser observado nas figuras anteriores.

Na figura 7 representa saída da procissão partindo da igreja matriz Nossa Senhora do Rosário na cidade de Caiçara indo em direção a Pedra Pão de Açúcar e na figura 8 corresponde à chegada da Procissão ao pé da Pedra Pão de Açúcar.

**Figura 9 – Cruzeiro encontrado no topo da Pedra Pão de Açúcar.**



Fonte: Acervo do autor (2018).

**Figura 10 – Santuário localizado na parte baixa da Pedra Pão de Açúcar.**



Fonte: Acervo do autor (2018).

A religiosidade é expressa de diversas formas nesse festejo, uma das práticas que também perduram é a devoção religiosa ligada a pedidos e pagamentos de promessas por bens recebidos ou que pretendem ser alcançados por meio da fé e devoção que muitas pessoas têm com Nossa Senhora da Assunção e com a representatividade que a cultura implantada nesse festejo representa.

Como pode ser observada a figura 9 corresponde o cruzeiro encontrado no topo da pedra, neste local as pessoas praticam suas devoções religiosas. Outro ponto onde as práticas religiosas são realizadas é no santuário, é neste local que as pessoas pagam suas promessas e fazem seus pedidos deixando partes do corpo como pernas, braços, cabeças dentre outras partes do corpo feito de madeira como pode ser visto na figura 10.

As mudanças e permanências ocorridas no espaço religioso da festa da Pedra Pão de Açúcar foi um ponto questionado na entrevista com Maria Ribeiro Pinheiro de Lima 55 anos,

residente no município de Caiçara, onde a mesma se caracteriza por fazer parte do espaço religioso da festa por diversos anos.

Quando foi perguntado o que permanece no espaço religioso da festa a mesma logo de início menciona: a procissão, ela descreve que é uma prática que foi adotada pelos moradores como uma forma de devoção religiosa e respeito a Nossa Senhora de Assunção e também ao que a festa em si representa e que essa é uma das formas de prestigiar esse dia além da missa e pagamento de promessas.

Em relação às mudanças que ocorreram à entrevistada descreve que muita coisa mudou, mas que o respeito deve haver o respeito com aqueles que buscam manter as mesmas práticas que seus pais realizavam e que essa atitude é de grande importância para manter um ambiente favorável para que cada pessoa possa participar da festa da Pedra Pão de Açúcar da sua maneira, sendo esta a colocação usada como término da entrevista.

Como já foi mencionada anteriormente a forma que as pessoas participam, da festa pode ser dividida de duas maneiras principais, a religiosa e a não religiosa, ou seja, o sagrado e o profano, sendo que de um modo geral essas formas se contradizem e se complementam na formação desse festejo, o gráfico a seguir refere à análise do modo participativo dos moradores desta localidade em relação ao evento.

**Gráfico 3 – Qual o seu ponto de vista em relação à festa profana está diretamente inserida na festa religiosa?**      **Gráfico 4 – Qual o principal motivo de sua participação na festa?**



Elaboração própria (2018).

Elaboração própria (2018).

A forma cultural implantada no decorrer do tempo nesse festejo, ou seja, os espaços não religiosos que correspondem à festa profana, ponto este contrário à cultura religiosa. Em relação a essa questão foi analisado o que as pessoas acham da festa profana estar cada vez mais se expandindo em meio à cultura religiosa que é característica de origem da festa.

Embora algumas pessoas afirmarem por questão de respeito achar errado o profano presente no meio religioso da festa, em contrapartida uma maior parte das pessoas veem isso como algo comum como descreve as informações do gráfico.

De acordo com as informações presentes no gráfico 3 observa-se que o profano é tido como algo normal para 70% das pessoas ou 14 dentre as 20 pessoas entrevistadas, e as demais 6 pessoas que compreende 30% afirmaram por não achar certo o profano introduzido ao sagrado.

A festa da Pedra Pão de Açúcar atualmente representa uma cultura bastante diversificada onde outros espaços foram sendo implantados no meio religioso da festa e cada vez mais se expandindo. O evento apresenta diversos públicos que se fazem presentes nessa festividade é válido ressaltar que maior parte das pessoas que se fazem presentes são as que participam de uma forma não religiosa.

Como pode ser observada de acordo com o gráfico 4 uma grande parte em ampla maioria representada por 65%, ou seja, 13 das 20 pessoas entrevistadas afirmaram ter uma participação não religiosa, os demais 35% que equivale a 7 pessoas são o público que tem por principal motivo de presença na festa a religiosidade.

#### 4. 2 UMA VISÃO DA PEDRA COMO UM ESPAÇO ATRATIVO ALÉM DO CULTURAL.

O conhecimento e a compreensão são fundamentais, ter a percepção de análise para tratar da importância representada por uma paisagem ambiental que além de uma beleza própria é cenário de todo um contexto histórico que se descreve em torno de uma paisagem exuberante onde história e geografia se complementa na descrição dessa festividade.

Os estudos de percepção ambiental ou de percepção da paisagem são fundamentais para analisar os valores, os sentimentos em relação às paisagens. Neste sentido, a percepção do indivíduo e dos grupos sociais ou a subjetividade da paisagem possa a ser estudada, visando a compreensão do significado que a sociedade atribui ao espaço. (RISSO, 2008, p.72).

O espaço onde acontece a festa em seu meio cultural pode ser visto como o lugar almejado por aqueles que pretendem conhecer e participar de uma tradição, costumes, ritos, festejo, ou melhor, de uma cultura específica por meio de suas práticas criadas de acordo com o modo de vida de um determinado grupo específico.

O lugar onde se realiza a festa da Pedra Pão de Açúcar sem dúvida possui um diferencial, além de representar todo um cenário que acontece uma tradição religiosa que perdura em meio a um século de história, também apresenta um espaço físico exuberante a quem o visita. As pessoas que se fazem presente nesse local conseguem ter duas opções como alternativa de lazer, a cultural e a ambiental, motivo que explica o porquê desse ambiente apresentar um diferencial próprio.

A divisão dos públicos participantes em meio a este evento seja pelos que participam da festa voltada ao meio cultural, há também os que optam por outra forma de lazer como contemplar a paisagem natural como escalar a pedra e ter uma visão privilegiada dessas opções só tem a contribuir e engrandecer o evento como um todo.

**Figura 11 – Vista panorâmica encontrada no topo da Pedra Pão de Açúcar. Figura 12 – Sópé da Pedra Pão de Açúcar.**



Fonte: Acervo do autor (2018).



Fonte: Acervo do autor (2018).

Além de toda parte cultural que envolve esse festejo, a Pedra Pão de Açúcar é uma atração física a parte para aqueles que pretendem se aventurar e contemplar essa paisagem natural. Ao escalar esse rochedo ao chegar ao topo tem se uma visão privilegiada de toda área em torno da pedra podendo ser vista algumas cidades mais próximas e principalmente à noite essa visão se torna ainda mais exuberante, podendo ser visto outras cidades mais distantes.

A pedra além de um atrativo cultural religioso e profano também é um cenário adequado para aqueles que se habilitem a prática de esportes radicais como escalada, trilha ecológica, alpinismos, rapel dentre outras modalidades esportivas. A figura 11 corresponde à vista panorâmica encontrada no topo da Pedra Pão de Açúcar, paisagem está que pode ser contemplada por aqueles que ousam escalar a pedra até o topo.

A diversidade do público presente nesse festejo é formada por pessoas de diversas faixas etárias seja por crianças, adolescentes, adultos e idosos que comparecem ocupando os espaços encontrados em torno e na própria Pedra Pão de Açúcar. Algumas pessoas, como crianças e principalmente idosos geralmente ficam na parte de baixo da pedra por não conseguirem escalar a rocha. A figura 12 representa o sopé da Pedra Pão de açúcar, nesta parte encontra-se o santuário e um cruzeiro onde maior parte do público idoso pratica sua devoção religiosa.

Como já mencionado antes, a Pedra Pão de Açúcar apresenta várias formas de atratividade através de seu conteúdo cultural e ambiental em seu meio natural físico o que proporciona aqueles que visitam esta área a retornarem a mesma por mais de uma vez ou até por diversas outras ocasiões. Os aspectos presentes nesta área onde acontece a festa colaboram diretamente para atrair visitantes tanto com o intuito de conhecer a participar dessa cultura local quanto ter uma forma de lazer em meio a uma paisagem natural exuberante.

Essa diversidade atrativa encontrada neste evento pode ser mais bem compreendida por meio da entrevista com João Marcelo Farias de Lima 22 anos residente no município de Logradouro, onde o mesmo afirma ser uma das festas que mais lhe chama atenção devido ao local da festa ser encontrado em meio à natureza.

Ao ser questionado sobre quantas vezes ele já havia participado da festa o mesmo mencionou que inúmeras vezes e que já perdeu até as contas, porém acredita que sempre que possível faz de tudo para comparecer a festa da Pedra Pão de Açúcar, descreveu ainda que o que o mais chama atenção nesse evento é o ambiente agradável com belas paisagens naturais e que se sente bem em estar presente nesse evento, e relatou também que também admira as práticas religiosas encontradas principalmente com o público idoso.

Além do cenário natural da festa que lhe chama atenção o entrevistado descreve ainda que as diversões presente como apresentações musicais e o ambiente de um modo geral contribuem para que outras pessoas possam estar presentes contribuindo assim para se encontrar com amigos e se possível fazer novas amizades no ambiente da festa da Pedra Pão de Açúcar.

Antes de concluir a entrevista o mesmo ainda relatou que ainda pretende juntar um grupo de pessoas e marcar um dia específico para passar a noite no topo da Pedra Pão de Açúcar para poder contemplar a paisagem noturna o que para ele será algo inédito e inesquecível.

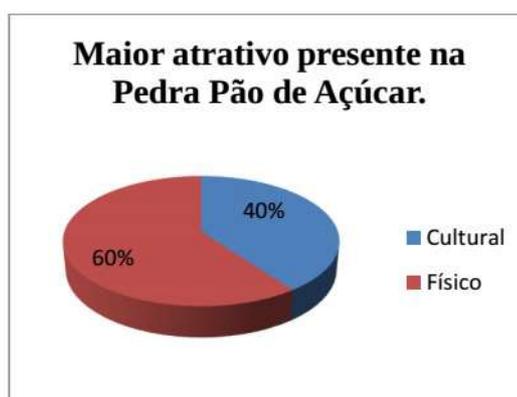
Com base nessa perspectiva foi realizada uma análise em relação à participação dos moradores em relação à festa, onde a junção da atratividade cultural e ambiental, relacionadas contribui para uma maior participação das pessoas nesse evento, como mostra o gráfico em análise.

**Gráfico 5 – Quantas vezes você já participou deste evento?**



Elaboração própria (2018).

**Gráfico 6 – Qual o maior atrativo presente na Pedra Pão de Açúcar o cultural ou físico?**



Elaboração própria (2018).

De acordo como mostra o gráfico 5, maior parte das pessoas que participam desse evento voltam a participar do mesmo nos anos posteriores como pode ser analisado dentre as 20 pessoas entrevistadas 14 pessoas ou 70% disseram que já foram três vezes ou mais, 4 que equivale a 20% mencionaram ter ido duas vezes e apenas 2 pessoas que representa a minoria 10% afirmaram ter ido apenas uma vez a festa.

Nota se que os elementos presentes no atrativo natural que a pedra possui é o motivo das pessoas retornarem a esse local ano após ano, foi questionado sobre esse ponto a respeito de qual o maior atrativo encontrado na pedra se corresponde a parte cultural que envolve todo o contexto histórico relacionado à cultural local ou a parte física da beleza natural própria que a Pedra Pão de Açúcar possui.

Apesar de ambos terem sua representatividade em importância para quem visita esta área no gráfico 6 dentre as 20 pessoas no total 60% responderam que o atrativo físico é maior destaque como forma de incentivo na participação do evento e 8 pessoas que representa 40% dizem ser o atrativo cultural sua principal forma de participação.

#### 4.3 ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO ONDE A FESTA ACONTECE E DIVULGAÇÃO CULTURAL DO EVENTO.

Um ponto de fundamental importância é zelar pelo patrimônio, ou seja, a área onde a prática cultural acontece. Essa forma é algo que se faz necessário em qual seja o setor, educação, saúde, cultura ou qualquer outro espaço que as pessoas se relacionam em seu cotidiano de vida, a realização dessa prática contribui de um modo positivo tanto para a área visitada quanto para os visitantes.

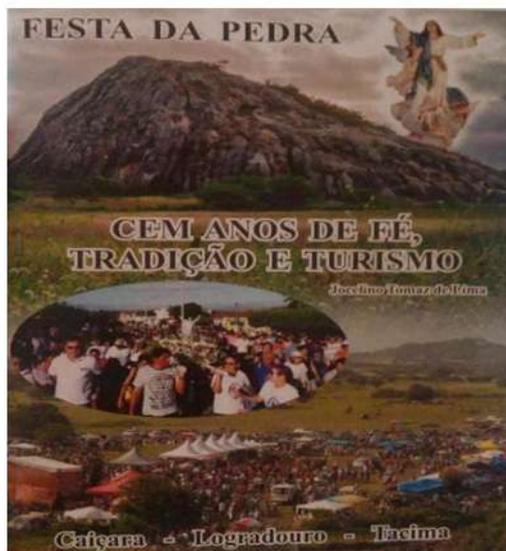
O espaço cultural que compreende a festa da Pedra Pão de açúcar aparentemente vem tendo principalmente a partir da década passada, algumas reformas como um novo cruzeiro que foi construído na pedra, no local que anteriormente possuía difícil acesso foi implantado batentes, a colocação de banheiros químicos e tendas para melhor acomodar o público presente, a limpeza da vegetação no acesso a subida da pedra, essas são algumas medidas tomadas para melhor acolher os participantes da festa.

A parceria entre os municípios de Tacima, Caiçara e Logradouro vem sendo implantada nos últimos anos não apenas nas questões de organização ao evento mais também na divulgação dessa cultura local principalmente feito através das redes sociais, onde geralmente é divulgando o evento com antecedência a sua data de realização.

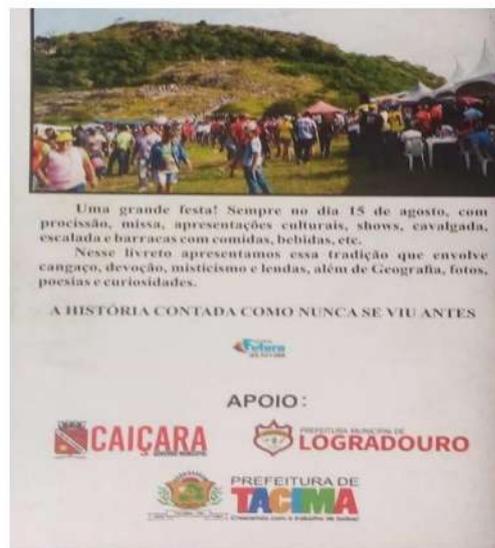
A valorização cultural não deve ser entendida apenas como participar de uma festa tradicional em sua respectiva data, mas também apreciar e buscar conhecer os fatos históricos presentes nessa cultura. A falta da divulgação além de interferir que a cultura se propague, colabora para se criar uma forma de cultura efêmera onde as pessoas vivenciam apenas aquele momento.

Em relação à divulgação da cultura local presente na festa da Pedra Pão de Açúcar é válido ressaltar um ponto de fundamental importância, o lançamento do livro “Festa da pedra cem anos de cultura, tradição e turismo”. Contribuindo assim para a divulgação desse evento cultural, porém sabemos que muito ainda precisa ser feito para que a festa possa se consolidar para além destas localidades.

**Figura 13 – Livro lançado no centenário da festa da Pedra Pão de Açúcar. Figura 14 – Verso da capa do livro.**



Fonte: Acervo do autor (2018).



Fonte: Acervo do autor (2018).

A divulgação do evento da cultura local apesar de apresentar um índice que ainda pode melhorar para contribuir com a propagação desse evento para além desta localidade. Um ponto importante para a divulgação deste evento e da cultura local foi o Livro “Festa da pedra cem anos de fé, tradição e turismo” do autor Jocelino Tomaz de Lima, o lançamento deste livro ocorreu no referente ano de 2018, que compreende o centenário da festa. A figura 13, compreende o livro lançado no centenário da festa e a figura 14 o verso da capa do referente livro.

O livro que fora lançado no centenário da festa além de abordar questões relacionadas à parte cultural e toda sua historicidade também apresentam conteúdos que descrevem a parte física da Pedra Pão de Açúcar, expondo assim um conteúdo diverso descritivo informativo sobre os elementos culturais e naturais encontrados nessa cultura tradicional, e na área que a mesma acontece.

A entrevista com Jonas Fernando Pontes 35 anos, domiciliado em Tacima trás por questão os devidos pontos relacionados à organização e divulgação do evento. Quando foi questionado sobre a organização do evento o entrevistado relata que essa vem ocorrendo e que a cada ano apresenta novas coisas que vão sendo implantadas no ambiente que acontece a festa como melhorias para o público presente, ressaltou principalmente as diversas tendas

encontradas no ambiente da festa e a presença de representantes da saúde e segurança que se fazer presentes na festa.

Além de descrever a organização da festa ele menciona ainda sobre a divulgação do evento onde, o entrevistado acredita que essa ainda precisa ser feita de uma melhor forma, apesar dessa divulgação acontecer apenas quando a festa está próxima a ocorrer, e em seu ponto de vista falou que essa é um questão que precisa ser mais bem realizada não apenas nesse período que compreende a devida festividade, mas também que esta divulgação aconteça em outras épocas do ano.

E por fim mencionou que a forma de divulgação é que pode influenciar diretamente na expansão da cultura ressaltou a importância do livro que foi lançado no centenário da festa e ainda sugeriu que essa divulgação fosse feita em espaços escolares, em eventos culturais nos municípios desta localidade e também em outros municípios para além destes, e que essa atitude seria um ponto de partida como uma melhor forma de divulgar esse evento e assim com essa opinião finalizou a entrevista.

Em relação a este devido ponto fez se um levantamento com os moradores desta localidade a respeito do que os mesmos acham em relação á divulgação do evento como mostra o seguinte gráfico.

**Gráfico 7 – A divulgação do evento vem sendo feita de maneira adequada?**



Elaboração própria (2018).

**Gráfico 8 – Você já convidou alguém de outra cidade para participar e conhecer esse festejo?**



Elaboração própria (2018).

É notável que a parceria entre os municípios encontrados nesta localidade vem tendo um empenho na divulgação do evento e que essa atitude tem sua devida importância, porém temos conhecimento de que muito, além disso, poderia e pode ser feito. Como foi visto o

lançamento do livro que conta a história da festa da Pedra Pão de Açúcar em um resumo de cem anos de história, foi um importante passo para contribuir com a divulgação da cultura local.

Os conteúdos presentes nessa prática cultural podem ser ainda melhor divulgados, sendo que esta divulgação não aconteça apenas nas vésperas da data que esse festejo ocorre, mas que isso possa acontecer também em outras datas e espaços como nas escolas e eventos culturais dentro e fora destes municípios que estão ligados a essa cultura, levando o conhecimento e a valorização da cultura local para os próprios moradores desta localidade, e de cidades circunvizinhas e até mesmo outros estados. Em relação ao referente ponto discutido, o gráfico mostra uma análise que trata a questão da divulgação do evento.

A questão abordada no gráfico 7, nota-se que o evento requer uma maior divulgação mesmo sendo feitas algumas iniciativas em melhoria na questão local, em tornar um ambiente melhor organizado e também na divulgação do evento para além desta localidade. De acordo com as 20 pessoas, 10, ou seja, 50% disseram que esse ponto vem sendo feito, e os demais mencionaram que não um total de 10 pessoas que corresponde à outra metade 50% dos entrevistados.

Uma cultura para se expandir além de seu local de origem depende de diversos fatores dentre estes o compartilhar da própria experiência de vida principalmente com pessoas que ainda não conhecem essa cultura, Com base nessa afirmação o gráfico 8 descreve os seguintes dados informativos em relação às pessoas convidarem moradores de outras cidades a conhecer e participar do evento o que retrata de fato como uma forma de divulgação do evento e da cultura local.

Essa questão foi tratada com 20 pessoas um total de 80% a grande maioria dos entrevistados que correspondem a 16 pessoas responderam que já convidou alguém de outra cidade a conhecer e participar do evento em contrapartida a minoria 4 pessoas que equivale a 20% responderam ainda não ter feito esse convite, o que significa dizer que a divulgação dessa festividade vem sendo mobilizada no que se refere ao compartilhar o modo de vida e cultura local com pessoas de outros municípios.

## 5 CONSIDERAÇÕES

A conclusão deste trabalho proporcionou entender a cultura da festa da Pedra Pão de Açúcar como um elemento significativo que representa uma identidade própria marcada pela devoção, fé e religiosidade como elementos presentes desde a origem deste evento e que marcam uma forma de tradição cultural. A festa da Pedra Pão de Açúcar é uma prática cultural que possui um simbolismo próprio para um grupo de pessoas que vivenciam sua tradição cultural.

A análise cultural desse evento possibilitou perceber a importância que o mesmo representa para os moradores desta localidade, nos municípios paraibanos de Tacima, Caiçara e Logradouro. A pesquisa procurou abordar alguns pontos que foram verificados como as mudanças ocorridas na festa, o sagrado e o profano, o evento como uma atração não apenas cultural, mas também ambiental e ainda o centenário de história da festa.

A pesquisa contribuiu para mostrar que essa forma de cultura perdura em meio a um século de história mantendo toda sua tradição e religiosidade embora sofrendo grandes mudanças com o profano que se expande cada vez mais com o passar do tempo. Um ponto importante que foi analisado refere-se à falta do conhecimento das pessoas na busca do significado histórico dessa prática cultural onde, várias pessoas participam desse evento mas não conhecem sua origem.

Outros pontos encontrados é a grande participação dos moradores desta localidade neste evento, e a visão que estes possuem do evento em relação ao espaço profano está inserido no espaço religioso da festa onde a maior parte analisa esse contexto como sendo algo normal e ainda a forma de participação onde maior parte afirma estar presente na festividade de uma forma não religiosa.

A pesquisa teve como proposta mostrar uma forma de cultura e os elementos inseridos na mesma, onde pela análise mais ampla dessas questões conclui-se que esse evento apesar de ter uma grande importância para esse lugar necessita ainda ser mais divulgada e gerada a realização de políticas públicas voltadas a essa prática cultural para que desse modo o mesmo venha de fato se consolidar para além dessa localidade.

## REFERÊNCIAS

ABDALA, Mônica Chaves. **Saberes e sabores: tradições culturais populares do interior.** História: Questões & Debates, Curitiba, n. 54, p. 125-158, jan./jun. 2011. Editora UFPR.

BEZZI, Meri Lourdes; NETO, Helena Brum. **A região cultural como categoria de análise da materialização da cultura no espaço gaúcho.** R. RA'E GA, Curitiba. Editora UFPR, n. 17, p. 17-30, 2009.

BRASIL. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.** Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb>>. Acesso em: 04/09/2018.

CARVALHO, Karoliny Diniz. **IDENTIDADE, TURISMO E TRADUÇÃO CULTURAL: Análise da dinâmica dos eventos juninos no Maranhão.** Revista Vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Turismo Universidade de Caxias do Sul jan/jun 2011.

CAVALCANTE, Maria Del Carmo Matilde Huertas; OLIVEIRA, Alini Nunes de. **As múltiplas funções das festas no espaço geográfico.** Interações, Campo Grande, v. 13, n. 1, p. 81-92, jan./jun. 2012.

CLAVAL, P. A Geografia cultural no Brasil. In: BARTHE-DELOIZY, F., and SERPA, A., orgs. **Visões do Brasil: estudos culturais em Geografia** [online]. Salvador: EDUFBA; Edições L'Harmattan, 2012. 16.p

COSTA, Otávio José Lemos. **A imaginação geográfica e as representações dos lugares sagrados.** ESPAÇO E CULTURA, UERJ, RJ, N. 32, P.48-60, JUL./DEZ. DE 2012.

COSTA, Severino Ismael da. **Caiçara, caminhos de almocreves.** João Pessoa: MICROGRÁFICA, 1990. Pág. 160 – 163.

CPRM - **Serviço Geológico do Brasil Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea (2005).** Disponível em < <http://rigeo.cprm.gov.br> - Campo de Santana >. Acesso em: 10/10/2018.

FERRETI, Sérgio F. **Religião e festas populares**. Comunicação apresentada na Mesa Redonda 06 Religiões / Culturas Populares, na XIV Jornadas sobre Alternativas Religiosas em América Latina, realizada em Buenos Aires de 25 a 28 de setembro de 2007.

JORGE, Érica Ferreira da Cunha; PINEZI, Ana Keila Mosca. **Revisitando dicotomias clássicas em As formas elementares da vida religiosa: sagrado x profano e religião x magia**. Estudos de Religião, v. 26, n. 42 Edição Especial • 83-98 • 2012.

LIMA, Jocelino Tomaz de. **Festa da pedra cem anos de fé, tradição e turismo**. Caiçara/PB – 2018.

LÓSSIO, Rubia Aurenívea Ribeiro; PEREIRA Cezar de Mendonça. **A importância da valorização da cultura popular para o desenvolvimento local**. Encontro de estudos multidisciplinares em cultura, Salvador – Bahia – Brasil. 2007. 1.

NASCIMENTO, do Maria Regina. **Religiosidade e cultura popular: catolicismo, irmandades e tradições em movimento**. (2009), p. 1.

NASCIMENTO, Flávia Brito do; SCIFONE, Simone **A paisagem cultural como novo paradigma para a proteção: a experiência do Vale do Ribeira-SP**. Revista CPC, São Paulo, n. 10, p. 29-48, maio/out 2010.

OLIVEIRA, Christian Dennys Monteiro de. **FESTAS POPULARES RELIGIOSAS E SUAS DINÂMICAS ESPACIAIS**. Mercator - Revista de Geografia da UFC, ano 06, número 11, 2007.

OLIVEIRA, Leonardo de. **Território e religião: Uma abordagem cultural em Barra de Santana-PB**. 2015, pág. 5 -10.

RENK, Valquíria Elita. **Turismo e Cultura: um diálogo interdisciplinar**. Curitiba, v. 2, p. 63-79, jan./dez. 2013

RISSO, Luciene Cristina. **“PAISAGENS E CULTURA: uma reflexão teórica a partir do estudo de uma comunidade indígena amazônica”**. ESPAÇO E CULTURA. UERJ. N. P. 67-76. JAN/JUN. DE 2008.

SARAIVA, Adriano Lopes. **Religiosidade Popular e Festejos Religiosos: Aspectos da Espacialidade de Comunidades Ribeirinhas de Porto Velho Rondônia.** Revista Brasileira de História das Religiões. ANPUH, Ano III, n. 7, Mai. 2010.

SOUZA, João Carlos de. **O caráter religioso e profano das festas populares: Corumbá, passagem do século XIX para o XX.** Rev. Bras. Hist. vol.24 no.48 São Paulo 2004.

SOUZA, Natal Jesus de. **Geo – grafias no Tempo/Espaço: Uma abordagem Cultural Religiosa na Festa de Nossa Senhora do Rosário em São José do Triunfo.** Viçosa – Minas Gerais 2014, p.7.

**APÊNDICE - A****Uma festa Tradicional - (Tercio Felipe de Souza).**

No interior da Paraíba  
Na área rural de Tacima  
Existe uma festa tradicional  
Que quem vai se anima.

Animação esta que se faz presente  
E que o povo adotou  
Principalmente em Caiçara  
Onde a festa se consolidou.

Logradouro também possui  
Uma grande participação popular  
Devido a sua proximidade  
Dessa festa se encontrar.

Essa festa representa  
Toda cultura e memória  
De uma tradição cultural  
Com um século de história.

Essa festa pra quem não conhece  
E que agora me escuta  
Deixo o convite a conhecer  
A festa da Pedra Pão de Açúcar,



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA

**APÊNDICE B** – APLICADO AOS MORADORES DESTA LOCALIDADE, MUNICÍPIOS:  
(TACIMA, CAIÇARA E LOGRADOURO).

**1 – Em sua opinião qual cidade mais se destaca a cultura da festa da Pedra Pão de Açúcar?**

Caiçara    Logradouro    Tacima

**2 – Você conhece a história que conta a origem da festa da Pedra Pão de Açúcar?**

Sim    Não

**3 – Qual o principal motivo de sua participação na festa?**

Religioso    Não religioso

**4 – Qual seu ponto de vista em relação à festa profana está diretamente inserida na festa religiosa?**

Algo normal    Não acha certo

**5 - Quantas vezes você já participou deste evento?**

Uma vez    Duas vezes    Acima de três vezes

**6 – Qual o maior atrativo presente na Pedra Pão de Açúcar o cultural ou físico.**

Cultural    Físico

**7 – A divulgação do evento vem sendo feita de maneira adequada?**

Sim    Não

**8 – Você já convidou alguém de outra cidade para participar e conhecer esse festejo?**

Sim    Não